

Álgebra Linear

2º Teste

(com soluções)

MEMec, MEAer

Nome:

Número:

Curso:

Sala:

A prova que vai realizar tem a duração de **1 hora e 30 minutos** e está cotada para 10 valores. Nas perguntas de escolha múltipla, uma resposta certa vale 1 valor, uma resposta em branco vale 0 e uma resposta errada vale -0.3 valores.

A resolução tem que ser feita neste conjunto de folhas, nos espaços apropriados. As duas últimas folhas estão em branco e, se precisar, pode utilizá-las.

O quadro seguinte destina-se à correcção da prova. Por favor, **não escreva nada!**

1 a)	8	
1 b)	8	
2 a)	8	
2 b)	8	
3 a)	5	
3 b)	6	
4 a)	5	
4 b)	5	
4 c)	5	
5 a)	4	
5 b)	3	
5 c)	4	
5 d)	3	
6)	10	
7)	10	
8 a)	4	
8 b)	4	

NOTA FINAL:

1) Seja W o subespaço de \mathbb{R}^4 definido por

$$W = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 : x - y = 0 \wedge y + 2z = w\}.$$

- (8) a) Determine uma base B_{W^\perp} para o complemento ortogonal W^\perp do subespaço W .
- (8) b) Encontre vectores u e v ortogonais a B_{W^\perp} , de modo a que $B_{W^\perp} \cup \{u, v\}$ seja uma base de \mathbb{R}^4 .

Solução

- a) $B_{W^\perp} = \{(1, -1, 0, 0), (0, 1, 2, -1)\}$.
- b) Base $B = B_W \cup B_{W^\perp}$ e $B_W = \{(-2, -2, 1, 0), (1, 1, 0, 1)\}$.

2) Considere o subespaço linear V de \mathbb{R}^3 definido pela equação $z = 2y$.

- (8) a) Calcule a projecção ortogonal do vector $(1, 2, 3)$ sobre V .
- (8) b) Calcule a distância do vector $(1, 2, 3)$ ao subespaço V .

Solução

a)

$$\text{proj}_V(1, 2, 3) = (\langle (1, 2, 3), u \rangle / \|u\|^2)u + (\langle (1, 2, 3), v \rangle / \|v\|^2)v,$$

onde $u = (1, 0, 0)$ e $v = (0, 1, 2)$ formam uma base para V . Onde

$$\text{proj}_V(1, 2, 3) = (1, 8/5, 16/5).$$

b) $d((1, 2, 3), W) = \|\text{proj}_{V^\perp}(1, 2, 3)\| = \|(1, 2, 3) - \text{proj}_V(1, 2, 3)\| = \sqrt{5}/5$.

3) Seja $B = (e_1, e_2, e_3)$ a base ordenada canónica de \mathbb{R}^3 e seja $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ uma transformação linear tal que

$$Te_1 = (-1, 0, 0) \quad Te_2 = (1, 2, 1) \quad Te_3 = (0, 1, 0).$$

- (5) a) Calcule $T(1, 4, 2)$.
- (6) b) Determine o núcleo $N(T)$ e a imagem $I(T)$ da transformação linear T .

Solução

a) $T(1, 4, 2) = (-1, 0, 0) + 4(1, 2, 1) + 2(0, 1, 0) = (3, 10, 4)$

b) $N(T) = N(A) = \{(0, 0, 0)\}$, onde

$$A = \begin{bmatrix} -1 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}.$$

A imagem $I(T)$ é, portanto, igual a \mathbb{R}^3 .

4) Seja $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ uma transformação linear e seja

$$B = ((1, 0, 0), (1, 1, 0), (1, 1, 1))$$

uma base ordenada de \mathbb{R}^3 . A matriz $M(T, B, B_c)$ que representa a transformação T relativamente à base B e à base canónica B_c de \mathbb{R}^3 é

$$M(T, B, B_c) = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 2 \\ 1 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Complete de modo a obter afirmações verdadeiras:

- (5) a) A imagem $T(2, 1, 2)$ do vector $(2, 1, 2)$ através da transformação T é $(4, 2, 2)$.
- (5) b) Uma base para a imagem $I(T)$ da transformação T é $\{(1, 1, 0), (2, 1, 1)\}$.
- (5) c) Equações cartesianas para o núcleo $N(T)$ da transformação T são

$$x = 0 \wedge z = 0.$$

5) Seja A uma matriz real e seja

$$B = \begin{bmatrix} 3 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & -2 \\ 0 & 0 & 1 & 4 \\ 0 & 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}$$

uma matriz semelhante a A .

Complete de modo a obter afirmações verdadeiras:

- (4) a) O polinómio característico da matriz A é

$$p(\lambda) = (3 - \lambda)(1 - \lambda)^2(4 - \lambda)$$

- (3) b) O determinante de A é 12.
(4) c) O valor próprio 1 de A tem multiplicidade algébrica igual a 2.
(3) d) O traço $\text{tr } A$ da matriz A é 9
-

- (10) **6)** Considere a matriz

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 \\ 0 & 1 & 4 \\ 0 & 0 & 4 \end{bmatrix}.$$

Uma matriz diagonalizante para A é

A) $\begin{bmatrix} 1 & 0 & 4/3 \\ 0 & 1 & 2/3 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$

B) $\begin{bmatrix} 1 & 0 & 4/3 \\ 2/3 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$

C) $\begin{bmatrix} 0 & 2/3 & 1 \\ 1 & 4/3 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$

D) $\begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 \\ 2/3 & 4/3 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$

Solução: C

- (10) **7)** Sejam A e B as matrizes

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 0 & 2 \end{bmatrix}$$

$$B = \begin{bmatrix} \frac{1}{2} & \frac{-\sqrt{3}}{2}i \\ \frac{\sqrt{3}}{2}i & \frac{1}{2} \end{bmatrix}.$$

Considere as afirmações seguintes:

- I) A é simétrica e ortogonal

- II) B é hermitiana
- III) B é anti-simétrica
- IV) AB é hermitiana

A lista completa das afirmações correctas é:

- A) I e II B) III e IV C) II e IV D) I e III

Solução: C

8) Considere o espaço linear \mathbb{C}^n munido com um produto interno $\langle \cdot, \cdot \rangle$, não necessariamente o usual.

- (4) a) Prove que existe uma matriz hermitiana A tal que, para todos os elementos x e y de \mathbb{C}^n , se tem

$$\langle x, y \rangle = \bar{y}^T Ax.$$

- (4) b) Prove que os valores próprios de A são positivos.

Solução

- a) Se (e_1, e_2, \dots, e_n) for a base canónica de \mathbb{C}^n , tem-se

$$x = a_1 e_1 + a_2 e_2 + \dots + a_n e_n \quad y = b_1 e_1 + b_2 e_2 + \dots + b_n e_n,$$

onde a_i e b_i são números complexos, para todo o $i = 1, 2, \dots, n$. Usando estas igualdades,

$$\begin{aligned} \langle x, y \rangle &= \langle a_1 e_1 + a_2 e_2 + \dots + a_n e_n, b_1 e_1 + b_2 e_2 + \dots + b_n e_n \rangle \\ &= \langle a_1 e_1 + a_2 e_2 + \dots + a_n e_n, b_1 e_1 \rangle + \langle a_1 e_1 + a_2 e_2 + \dots + a_n e_n, b_2 e_2 \rangle + \\ &\quad + \dots + \langle a_1 e_1 + a_2 e_2 + \dots + a_n e_n, b_n e_n \rangle \\ &= \bar{b}_1 \langle a_1 e_1 + a_2 e_2 + \dots + a_n e_n, e_1 \rangle + \bar{b}_2 \langle a_1 e_1 + a_2 e_2 + \dots + a_n e_n, e_2 \rangle + \\ &\quad + \dots + \bar{b}_n \langle a_1 e_1 + a_2 e_2 + \dots + a_n e_n, e_n \rangle \end{aligned}$$

$$= [\bar{b}_1 \quad \bar{b}_2 \quad \dots \quad \bar{b}_n] \begin{bmatrix} a_1 \langle e_1, e_1 \rangle + a_2 \langle e_2, e_1 \rangle + \dots + a_n \langle e_n, e_1 \rangle \\ a_1 \langle e_1, e_2 \rangle + a_2 \langle e_2, e_2 \rangle + \dots + a_n \langle e_n, e_2 \rangle \\ \vdots \\ a_1 \langle e_1, e_n \rangle + a_2 \langle e_2, e_n \rangle + \dots + a_n \langle e_n, e_n \rangle \end{bmatrix}$$

$$= [\bar{b}_1 \quad \bar{b}_2 \quad \dots \quad \bar{b}_n] \begin{bmatrix} \langle e_1, e_1 \rangle & \langle e_2, e_1 \rangle & \dots & \langle e_n, e_1 \rangle \\ \langle e_1, e_2 \rangle & \langle e_2, e_2 \rangle & \dots & \langle e_n, e_2 \rangle \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ \langle e_1, e_n \rangle & \langle e_2, e_n \rangle & \dots & \langle e_n, e_n \rangle \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ \vdots \\ a_n \end{bmatrix},$$

donde

$$\langle x, y \rangle = \bar{y}^T A x,$$

sendo a matriz A hermitiana.

b) Se v for um vector próprio de A associado ao valor próprio λ , tem-se que

$$\langle v, v \rangle = \bar{v}^T A v = \lambda \bar{v}^T v = \lambda \|v\|^2 > 0,$$

onde $\|v\|$ designa a norma usual do vector v . Resulta, assim, que λ é um número positivo.